

Palavras-chave: dispersão, *Herbertia*, Iridaceae, morfometria

Resumo

Comparações morfológicas associadas às estruturas reprodutivas de *Herbertia lahue* (Molina) Goldblatt (Iridaceae)

Herbertia lahue (Molina) Goldblatt, da família Iridaceae, constitui-se de um gênero de plantas bulbosas com folhas plicadas, encontradas em campos abertos, podendo formar grandes populações. Assim, o enfoque desse trabalho é analisar parâmetros morfológicos para a melhor compreensão desta espécie.

Foram coletadas flores em cinco populações de *H. lahue*: duas populações de *H. lahue* ssp *lahue* (ESC494 e ESC504), ambas coletadas em Livramento; duas populações de *H. lahue* morfotipo sp2 Breyer, ESC521 (Barra do Quaraí) e ESC535 (Entre-Ijuís); e, uma população de *H. lahue* morfotipo pequeno (ESC495 – Livramento). Os morfotipos representam variações relacionadas ao formato das tépalas e às medidas das estruturas reprodutivas encontradas em algumas populações.

As flores foram coletadas e armazenadas em álcool:glicerol (3:1). Para efetuar as medições, as estruturas florais (tépalas; estrutura reprodutiva feminina e masculina; e, ovário) foram estendidas sobre lâmina de transparência com o auxílio de pinças, evitando deformações. A seguir, foram analisadas morfometricamente (em mm), a fim de que fosse possível determinar variações entre as populações, buscando através de análise estatística determinar se esses morfotipos podem ser tratados como subespécies ou como espécies separadas. Foi aplicada a análise estatística com ANOVA e uma análise multivariada (BioEstat 5.0) com os dados de medição, e a matriz de distância euclidiana obtida foi utilizada para a correlação com distâncias geográficas (teste de Mantel). Em paralelo, foi realizado um estudo utilizando dados de marcadores dominantes ISSR para estimar a divergência (Φ_{ST}) e a diversidade genética (Índice de Shannon) entre populações (GenAlEx 6.0). A matriz de similaridade foi calculada através do coeficiente de Jaccard, a partir da qual foi construído o dendrograma UPGMA (NTSys 2.10).

Com relação à morfometria e de acordo com a ANOVA, foi observado que as medidas que mais variaram foram relacionadas ao ovário, às anteras, às partes unidas e livres do filete, e, ao comprimento das tépalas interna e externa. A análise multivariada mostrou que as populações do morfotipo sp2 (ESC521 e 535) separaram das demais populações analisadas, mostrando que há diferença relacionada às medidas. Além disso, a população ESC535 teve seus dados de medida menos dispersos no gráfico, indicando maior homogeneidade entre os indivíduos. As populações ESC494 e 504 (*H. lahue* ssp *lahue*) também ficaram agrupadas pela análise multivariada. Indivíduos pertencentes ao ESC494 apresentaram maior homogeneidade nos dados de medição. Comparativamente, o índice de Shannon calculado a partir dos dados moleculares foi baixo em todas as populações analisadas ($I_{ESC494}= 0,049$; $I_{ESC504}= 0,101$; $I_{ESC495}= 0,102$; $I_{ESC521}= 0,005$;

$I_{ESC535}=0,048$). A população ESC495, pela análise multivariada das medidas das peças florais, agrupou intermediariamente entre ESC495+504 e ESC521+535). A matriz de distância euclidiana obtida a partir dos dados de medição correlacionou forte e positivamente ($r= 0,6092$) com a distância geográfica, o que foi verificado também com dados moleculares ($\Phi_{ST}= 0,91$), os quais evidenciaram forte diferenciação genética entre as populações. As análises realizadas permitiram evidenciar que as principais variações nas medidas estavam relacionadas à parte reprodutiva. Um maior número de indivíduos será analisado para que possamos melhor compreender os tipos morfológicos de *H. lahue*.